



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III GUARABIRA-PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE GEOGRAFIA**

JANAINA COSTA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA**

**GUARABIRA - PB
2019**

JANAINA COSTA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDATICOS PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof^a. Me Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

**GUARABIRA - PB
2019**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

L732i Lima, Janaina Costa.

A importância dos recursos didáticos para o ensino de
Geografia. / Janaina Costa Lima - Guarabira: UEPB, 2019.
24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em
Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de
Oliveira.”

1. Recurso didático. 2. Processo de aprendizagem. 3.
Ensino de Geografia. I. Título.

22.ed. CDD 371.3

JANAINA COSTA LIMA

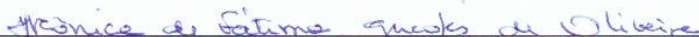
A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDATICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA


Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

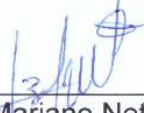
Orientador (a): Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Aprovado em: 14/08/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira-UEPB/CH/DE
Mestre em educação -UFPB
(Orientadora)


Prof. Me. Michele Kely Moraes dos Santos Souza-UEPB/CH/DG
Mestre em Geografia-UFPB
(Examinadora)


Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto-UEPB/CH/DG
Doutor em Sociologia-UFPB/UFCG
(Examinador)

**GUARABIRA
2019**

O ensino de Geografia pode levar os alunos a mais ampla realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva. (PCN's, 1998, p. 25).

A Deus e meus familiares, pela
dedicação, apoio e força, DEDICO.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Quadro demonstrativo dos conceitos de Recursos Didáticos

QUADRO 2- Quadro

LIMA, Janaina Costa. **A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDATICOS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA**. Artigo (Licenciatura Plena em Geografia- Curso de Geografia) – UEPB. Campus III, DG. Curso de Geografia. Guarabira – PB, 2019.

BANCA EXAMINADORA: Prof^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira-UEPB/CH/

Pof^o Dr. Belarmino Mariano Neto-UEPB/CH/DG

Prof^o Ms. Michelle Kely Moraes-UEPB/CH/DG

RESUMO

A utilização de atividades práticas pedagógicas geográficas que excedam os livros didáticos é fundamental no ensino de geografia. Observa-se que o uso desses instrumentos permite que o aluno aprenda o conteúdo passado de forma contextualizada, além de construir novos conhecimentos. O presente trabalho tem como objeto de estudo apresentar alguns recursos didáticos utilizados dentro do ensino de geografia. Para atingir os objetivos proposto no presente estudo, foi realizado uma revisão bibliográfica. Na Fundamentação teórica, utilizamos os seguintes autores: BORGES(2000), FERNANDES(2010), FIALHO(2006), PEREIRA(2006). que embasaram esse trabalho. A pesquisa de caráter qualitativo mostrou a importância do uso dos recursos didáticos no processo de ensino aprendizagem, tal como, o uso de recursos didáticos no ensino de geografia. Conclui-se que os recursos didáticos no ensino de geografia pode ser um forte aliado para tornar a aula mais atrativa, explorando a curiosidade, a criatividade e a imaginação de cada aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso didático. Processo de aprendizagem. Ensino de Geografia.

ABSTRACT

The use of practical geographical pedagogical activities that exceed textbooks is fundamental in teaching geography. It is observed that the use of these instruments allows the student to learn the past content in a contextualized way, in addition to building new knowledge. The present work aims to present some didactic resources used within geography teaching. To achieve the objectives proposed in the present study, a literature review was performed. In the theoretical foundation, we use the following authors: BORGES(2000), FERNANDES(2010), FIALHO(2006), PEREIRA(2006). who supported this work. The qualitative research showed the importance of the use of didactic resources in the teaching-learning process, such as the use of didactic resources in the teaching of geography. It is concluded that the didactic resources in geography teaching can be a strong ally to make the class more attractive, exploring the curiosity, creativity and imagination of each student.

KEYWORDS: Didactic resource. Learning process. Geography teaching.

SUMARIO

1.INTRODUÇÃO.....	09
2. CONCEITUANDO RECURSO DIDÁTICO.....	11
2.1. Os Tipos de recursos Didáticos.....	15
3.COMO O PROFESSOR DE GEOGRAFIA PODE USAR RECURSOS DIDÁTICOS.....	19
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5.REFERÊNCIAS.....	22
AGRADECIMENTOS.....	24

1.INTRODUÇÃO

O interesse em mostrar o uso de outros recursos didáticos que o professor de geografia pode dispor surgiu no decorrer do Estágio Supervisionado, essa experiência permite ao aluno estagiário, vê em *lócus*, como se dá ou acontece as aulas de geografia em uma escola pública.

Este artigo tem como finalidade mostrar que é possível o professor de geografia, usar diferentes recursos para ensinar os seus alunos que não se restrinja apenas ao uso de aulas expositivas e exploração do didático o livro.

Sabemos que na escola pública os recursos didáticos são pouquíssimos, e o professor, na maioria das vezes é obrigado a usar somente a aula expositiva e o livro didático. Esses recursos quando limitados não ajudam aos alunos no processo de ensino e aprendizagem e na compreensão da ciência geográfica.

Ao adentrar na escola e observar as aulas de geografia, durante a experiência no estágio supervisionado, percebe-se que o professor usa de forma limitada o livro didática e a exploração de aulas expositivas, essa questão me chamou a atenção, por isso resolvi apresentar neste artigo que outros recursos didáticos o professor de geografia pode dispor no planejamento e desenvolvimento das aulas com vistas a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

No contato diário nas observações e na vivência na escola, percebemos que a grande maioria dos alunos se encontravam desmotivados, e com pouco interesse no decorrer das aulas. A falta de recursos e a desmotivação dos alunos foram os fatores determinantes para expor essa preocupação neste trabalho.

O presente trabalho teve como objetivo geral mostrar a importância os recursos didáticos que podem ser utilizados na sala de aula pelo professor de geografia.

Na parte teórica fomos buscar os seguintes autores BORGES(2000), FERNANDES(2010),PEREIRA(2006),SANTOS(2017),ONGARO(2006),SOUZA (2007) e PONTUSCHKA (2007), que embasaram esse artigo.

Optamos por uma pesquisa de cunho bibliográfico de caráter qualitativo através de diversas fontes, tais como: SciElo, *Google Acadêmico*, Catálogo de teses da CAPES, além de outras artigos e livros.

O trabalho está dividido em: Introdução, seguida de uma breve explanação sobre os conceitos de recursos didáticos, os tipos de recursos e como devem ser utilizados pelo professor de geografia. E por último fizemos as Considerações Finais.

2. CONCEITUANDO RECURSO DIDATICO

[...] o professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos que estão a seu alcance e muita criatividade, ou até mesmo construir juntamente com seus alunos, pois, ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. (Souza, 2007, p. 111).

. No mundo atual a escola e toda a comunidade acadêmica deve se adequar as mudanças tecnológicas, mudanças essas que alteram as atitudes e comportamentos dos seres humanos. A sociedade está diante de uma construção de seres humanos críticos e inovadores. Entretanto no espaço da sala de aula o professor tem que se usar diversos recursos para que essa mudança ocorra.

No ato de elaborar as suas aulas, o professor faz alguns questionamentos e indagações, uma vez que essas mudanças que aconteceram em nosso contexto e com o uso das novas tecnologias, o professor esta muitas vezes desprovido de recursos que melhorem as suas aulas, e iniciam várias indagações, como ensinar? De que forma ensinar? O que eu pretendo alcançar? De que forma fazer?

Ao iniciar o planejamento de suas aulas, o professor deve seguir uma estrutura que tem como ponto de partida a escolhas dos objetivos e conteúdos para em seguida escolher a metodologia e os recursos a serem utilizados em suas aulas.

Iniciaremos nossa discussão com a apresentação das definições que os estudiosos abordam sobre os recursos didáticos. Para facilitar a compreensão optou-se pela elaboração do quadro a seguir.

Quadro 1: Definições do conceito de Recursos Didáticos

AUTOR	DEFINIÇÃO
<p>FERREIRA (1994)</p>	<p>Vem do Latim RECURSU que significa, Ato ou efeito de recorrer ,auxilio, ajuda, socorro, proteção, meio, maio expediente; meio, ou meio para resolver um problema, solução. Didatico: Grego DIDAKTIKÓS, relativo ao ensino ou a instrução, ou próprio deles, próprio para instruir, destinado a instruir, ou ainda, que torna o ensino eficiente, ou, típico de quem ensina o professor.</p>
<p>HOUAISS (2001)</p>	<p>Recurso: Inovação de auxilio, pedido de socorro, meio empregado para vencer dificuldades e embaraço, tudo aquilo que possa significar amparo ou acolhimento, abrigo, conforto, acolhimento, abrigo, refugio, consolo</p>
<p>SOUZA (2007)</p>	<p>É todo o material utilizado como auxilio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos.</p>
<p>COSTOLDI , POLINARSKI (2007)</p>	<p>Os recursos são de fundamental importância no processo cognitivo do aluno</p>
<p>DOS ANJOS (2008)</p>	<p>Os recursos didáticos são as ferramentas utilizadas pelo professor para facilitar o processo ensino-aprendizagem, eles podem ser os mais simples como o pincel, apagador ou os mais sofisticados como o computador, data show, câmera digital. A teoria da comunicação os define como o canal através do qual se transmitem as atividades docentes, são o sustento material das mensagens no contexto de sala de aula, qualquer objeto pode ser um recurso desde que estabeleça uma relação de interação recíproca com o aluno na construção do conhecimento, ou seja, é o meio para se chegar a um fim.</p>
<p>SCHRAMM apud SANTOS (2005)</p>	<p>os materiais didáticos são e sempre foram a melhor forma de exteriorizar o conhecimento docente aos discentes pelas mensagens transmitidas e assim colocamos a evolução dos materiais de acordo com a classificação evolutiva de Schramm in Santos</p>

JUSTINO 2001	Os recursos didáticos são como “recursos humanos e materiais utilizados para auxiliar e beneficiar o processo de ensino aprendizagem ”
GRALLES 2000	os recursos didáticos apresentam algumas funções, como: fornecer informações, orientar a aprendizagem, exercitar habilidades , motivar, avaliar, fornecer simulações, fornecer ambientes de expressão e criação
BORGES 2000	Os recursos didáticos podem auxiliar e mediar o desenvolvimento de diferentes atividades em sala de aula . É necessário conhecer e selecionar o material a ser utilizado adequando ao conteúdo, ao público e aos objetivos a serem alcançados.
SCHLICHTA 2010	Considera-se recurso qualquer processo ou instrumento de ensino aprendizagem, ou seja, que contribuam para o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação curricular .
RANGEL 2005	Qualquer instrumento que utilizaremos para fins de ensino/ aprendizagem é um material didático
CAMARGOS,LIMA ,SOUZA 2014	Os materiais didáticos são todos os recursos utilizados para ensinar , fazendo com que o educando se sinta motivado a aprender .
MARQUÉS 2011	O material didático é um recurso educativo utilizado com uma finalidade didática que cumpre diversas funções,

Fonte: construído pela autora. 2019

Podemos verificar a partir dos conceitos elencados acima que os recursos didáticos são ferramentas indispensáveis para que o professor possa utilizar em seu espaço da sala de aula que podem auxiliar na mediação do processo de ensino e aprendizagem e ser um instrumento motivador dos alunos.

Os recursos são indispensáveis para que o professor possa didaticamente desenvolver uma aula instigante e atrativa que motive o aluno e que gere a curiosidade e a buscar o conhecimento da disciplina ministrada.

Dentre os recursos didáticos sabemos que a grande maioria dos professores das escolas públicas, optam em sua maioria por usar o quadro

negro, pincel e o livro didático, apesar de conter inúmeros outros recursos que podem ser utilizados na execução das aulas.

Na escola onde observamos durante o estágio, verificamos que nas aulas de geografia o professor utiliza poucos recursos, uma vez que ao indagarmos, ele disse que: “como tenho muitas turmas quase sempre uso aulas expositivas, não tem tempo para preparar aulas mais atrativas”.

No caso da disciplina de geografia o professor deve usar outros recursos para que o seu aluno possa compreender o que a ciência geográfica oferece, como fonte de conhecimento no processo de aprendizagem. E a introdução de novos meios e recursos didáticos, apoiam o trabalho docente do professor de Geografia, pois, torna as aulas mais dinâmicas, atraindo os alunos a ficarem atentos e a compreenderem durante as aulas de geografia.

Conforme Souza (2007, p. 110),

[...] o professor poderá concluir juntamente com seus alunos, que o uso dos recursos didáticos é muito importante para uma melhor aplicação do conteúdo, e que, uma maneira de verificar isso é na aplicação das aulas, onde poderá ser verificada a interação do aluno com o conteúdo. Os educadores devem concluir que o uso de recursos didáticos deve servir de auxílio para que no futuro seus alunos aprofundem e ampliem seus conhecimentos e produzam outros conhecimentos a partir desses. Ao professor cabe, portanto, saber que o material mais adequado deve ser construído, sendo assim, o aluno terá oportunidade de aprender de forma mais efetiva e dinâmica.

Na Universidade, ou seja, o aluno graduando de geografia perpassa por todas as áreas do conhecimento geográfico, inclusive em entender as novas formas de ensinar a geografia na escola, que se aporta na área dos conhecimentos pedagógicos. Nessa área vai beber na fonte da Didática e do Planejamento, componentes que respaldaram esses conhecimentos.

A Didática é um importante componente que na estrutura curricular antecede ao estágio, pois, essa área do conhecimento fornecera a base para que o aluno ingresse no campo do estágio, trazendo à tona reflexões sobre o processo de planejamento, o processo de ensino e aprendizagem e como os recursos didáticos podem ser explorados pelo professor.

O contato com o universo da escola no campo de estagio permite planejar as intervenções na sala de aula de geografia, com inúmeros recursos didático-pedagógicos. E o que foi ensinado na Universidade será colocado em prática.

Claro que esse professor deve além de ter adquirido os conhecimentos na parte teórica do conhecimento geográfico na Universidade, também deve ter aproveitado os componentes pedagógicos que dão subsídios para uma boa atuação pedagógica.

Sabemos que a grande maioria das escolas do nosso país não possuem os recursos necessários para que o professor possa exercer o seu papel no processo de ensino aprendizagem, constatamos isso nas observações vivenciadas no estágio supervisionado.

E quando se trata do uso das Novas tecnologias o desafio aumenta, já é que muitos ainda não conseguiram ter um mínimo de recurso tecnológico, na maioria das vezes só dispõe de uma sala com computadores que são pouco utilizados por todos da escola.

2.1 Os Tipos de Recursos Didáticos

Na sala de aula o professor de Geografia, ao elaborar, ou seja, planejar e organizar as suas aula, deve ter um grande aparato de recursos que o auxiliará durante o processo de ensino e aprendizagem.

Mas apesar disso diz-nos MOREIRA (2012, p. 13):

Assim como em todas as disciplinas na escola pública, também na Geografia, percebe-se uma tendência à continuidade da utilização de métodos tradicionalista no processo ensino-aprendizagem. Apesar de as escolas gradualmente serem abertas para as novas tecnologias (atualmente quase todas as escolas já têm laboratórios de informática, TV, DVD players, parabólicas, etc.) o que se observa é que o uso adequado das novas tecnologias não ocorre, o que prova que simplesmente disponibilizar essas tecnologias na escola não é suficiente.

Para que esse trabalho seja bem executado, nas metodologias de ensino, o professor pode fazer uso de diferentes recursos para dinamizar a aprendizagem dos alunos na sala de aula.

Dentre as várias propostas didáticas pedagógicas elencamos alguns recursos que podem tornar as aulas de geografias mais atrativas e interessantes, conforme pode ser observado no quadro demonstrativo dos recursos didáticos.

RECURSO	CONCEITO
Aula de campo	o campo é “cenário de geração, problematização e crítica do conhecimento, onde o conflito entre o real e as ideias ocorre com toda a intensidade” (COMPIANI e CARNEIRO,1993, p.11)
Jogos	“atividade lúdica ou competitiva em que há regras estabelecidas em que os participantes se opõem, pretendendo cada um ganhar ou conseguir melhor resultado que o outro.”(dicionário eletrônico de Língua Portuguesa Infopédia)
Fotografia	A imitação mais perfeita da realidade (DUBOIS)
Charge	A charge, termo extraído do francês e que significa “carga”, ilustra uma espécie de “ataque”, onde a realidade é representada com o auxílio de imagens e palavras em um contexto. Considerado um gênero textual, a charge articula harmoniosamente duas linguagens, a verbal e a não verbal. É comumente encontrada em jornais, revistas, sites, blogs, etc. (PEREIRA, 2006; SANTOS, 2007).
Cartazes	a palavra “cartaz” deriva do grego “chártes”, e terá chegado até nós pelo árabe “qirtas”, designando “folha de papel; papéis, livros, escritos; pedaço de couro que serve de alvo aos arqueiros”. “Chártes” deu origem à palavra “carta”, pelo latim “charta” e designava “folha de papiro ou de papel”. Por sua vez, “cartaz”, em grego antigo, também tinha a designação de “prógrama, atos” (s. n.), significando “programa, anúncio; inscrição”. PERERIRA (1969)
Computador	Máquina composta de um conjunto de partes eletrônicas e eletromecânicas, com capacidade de coletar, armazenar, manipular dados, e fornecer informações, tudo isso de forma automática
Documentário	São uma narrativa basicamente composta por imagens-câmera, acompanhadas muitas vezes de imagens de animação,

	<p>carregadas de ruídos, música e fala (mas, no início de sua história, mudas), para as quais olhamos (nós, espectadores) em busca de asserções sobre o mundo que nos é exterior, seja esse mundo coisa ou pessoa. Em poucas palavras, documentário é uma narrativa com imagens-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção sobre o mundo. A natureza das imagens-câmera e, principalmente, a dimensão da tomada através da qual as imagens são constituídas determinam a singularidade da narrativa documentária em meio a outros enunciados assertivos, escritos ou falados.</p>
Data show	<p>Sistema multimídia ou aparelho para projeção que, com o auxílio de um computador, apresenta informações, slides, mensagens, vídeos ou textos numa tela apropriada.</p>
Globo	<p>É a representação cartográfica sobre uma superfície esférica, em escala pequena, dos aspectos naturais e artificiais de uma figura planetária, com finalidade cultural e ilustrativa.(IBGE,1998)</p>
Bussola	<p>É um instrumento usado para detectar o norte magnético da Terra, o que faz dela um recurso para orientação geográfica essencial no ensino de geografia (BRANDÃO; MELLO, 2013).</p>
TV	<p>Temos a definição da palavra televisão do grego como tele - distante e do latim visione – visão; é um sistema eletrônico de recepção de imagens e som de forma instantânea.</p>
Câmera de filmar	<p>É um dispositivo dotado de mecanismos que capturam imagens em tempo real. Diferentemente da câmera fotográfica, a câmera de vídeo é capaz de registrar movimentos, trazendo assim uma maior dinâmica ao resultado final da produção.</p>
DVD	<p>O leitor e gravador de DVD é um aparelho que reconhece as informações armazenadas nas mídias e transmite estas informações para o aparelho eletrônico, que lê e interpreta os dados. Este aparelho pode ser um computador, um aparelho de DVD, ou qualquer outro dispositivo que tenha um leitor óptico compatível com o tipo de mídia (PACIEVITCH, 2019).</p>

Vídeo	“o vídeo é um meio de comunicação e um meio de ensino” (FERRÉS ,2001)
Livro didático	definem o livro didático como “um instrumento impresso, intencionalmente estruturado para se inscrever num processo de aprendizagem, com o fim de lhe melhorar a eficácia” (GERARD e ROEGIERS,1998, p.19),
Música	a música [...] “é uma linguagem a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação”. Na escola a música, [...] “é linguagem da arte, [...]”.(ROMANELI,2009, s/p),
Mapas	O mapa é, os eruditos partiram da definição da Encyclopedia Britannica do início do séc.XX, que o define como ‘uma representação gráfica de parte da superfície terrestre’. Acabamos nos dando conta de que um mapa não necessita ser gráfico, nem representar a superfície terrestre. (...). O que de fato faz com que um mapa seja um mapa parece ser a sua qualidade de representar uma localidade; talvez devêssemos chamá-lo de ‘imagem locacional’ ou, mesmo, de um ‘substituto locacional’. (BUISSERET apud FIALHO, 2006, p. 1)
Teatro	A palavra teatro remete a dois significados diferentes: a um gênero da arte ou também a edifício ou casa, ou seja, ao espaço no qual podem ser representados vários tipos de espetáculos. Etimologicamente, teatro deriva do grego theatron (theaomai = ver; thea = vista; panorama), mas a forma atual da palavra tem origem latina (theatrum). Porém, não é correto afirmar que o teatro é uma invenção grega.
Celular	Telefone celular ou telemóvel é um aparelho de comunicação por ondas eletromagnéticas que permite a transmissão bidirecional de voz e dados utilizáveis em uma área geográfica que se encontra dividida em células (de onde provém a nomenclatura celular), cada uma delas servida por um transmissor/receptor. A invenção do telefone celular ocorreu em 1947 pelo laboratório Bell, nos Estados Unidos (WIKIPEDIA, 2019).

FONTE: construído pela autora, 2019.

Com os avanços tecnológicos a educação ganhou inovações visando o conhecimento mais participativo pelo aluno, sendo assim, esses recursos possibilitar um melhor processo de ensino-aprendizagem através de seu manuseio.

Para Silva (2014) os recursos didáticos ajudam os professores na concepção do conhecimento tal como no aumento da participação dos alunos na sala de aula, passando para trás aquele olhar de aula monótona em que só o professor dispunha do processo de ensino, centrado no ensino livresco.

3. COMO O PROFESSOR DE GEOGRAFIA PODE USAR RECURSOS DIDATICOS

Diante da variedade de recursos apresentados no item anterior surge a questão: Como o professor de geografia pode associar estes recursos na sua prática em sala de aula, como os mesmos podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem? Neste sentido buscamos exemplificar como utilizar alguns recursos apresentados neste trabalho.

Um estratégia viável para o trabalho em geografia é a exploração da linguagem musical. O uso da música pode ser uma ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem. Essa linguagem musical atrairá os alunos a compreenderem na geografia alguns elementos, como localização, território, tempo, paisagem, costumes, cultura, dentre outros.

A música possibilita diversas interpretações, correlações e exemplificação do conteúdo trabalhado. Permite também ao aluno entrar em contato com diversos mundos através das mais variadas melodias que podem caracterizar regiões e situações específicas da geografia, dada à importância e a competência que a música tem de despertar sentimentos e emoções dependendo da capacidade de interpretação de cada aluno. (ONGARO, 2006). PONTUSKA, explica que:

a era da globalização possibilita a rapidez das informações por meio da televisão, rádio, computador e vídeos e o professor tem um papel importante como mediador, podendo enriquecer o seu trabalho com todos esses recursos para propiciar que o aluno compreenda o mundo em que vive. (2007, p. 262)

A utilização de vídeos, documentários, filmes e outros do gênero podem ampliar o contato dos alunos com diferentes informações. São tantas informações que o professor deve fazer uma seleção criteriosa para poder usar na sala de aula, proporcionando atividades com o uso da imagem de uma forma que auxilie no processo de ensino aprendizagem.

Sobre o uso dessas tecnologias, cabe lembrar que os professores devem ficar atentos, visto que para saber usar esses elementos, as tecnologias atuais, é preciso uma boa técnica, isto é, os docentes têm que saber como usa-las no desenvolvimento de suas aulas, desta forma, para que isso aconteça, os educadores, carecem de um preparo apropriado, para conseguir manusear essa tecnologia, especialmente, no que concerne aos computadores com internet (CALADO, 2012).

A Aula de campo é um momento impar para os alunos, pois vão sair da escola, e terão a oportunidade de explorar de fazer o estudo do meio, podendo compreender o que é o lugar, as paisagens naturais e as paisagens modificadas pelo homem.

Feito o planejamento da aula de campo, seguindo o que foi proposto, o professor deve também escolher o método, ou seja, o caminho a seguir e as técnicas de observação que irão conduzir, pois necessita ter bem definido como será a análise das paisagem, a coleta de informações e o compartilhamento com os alunos desses conhecimento. Ou seja, deve existir entre aluno e professor um canal de diálogo para que ambos possam interagir no decorrer da aula de campo.

Esse tipo de atividade permite ao aluno perceber e compreender em tempo real os tipos de vegetação, os tipos de solos, ou seja, ter uma dimensão clara da geografia, ao sair da sala de aula e da leitura dos livros para vislumbrar a natureza. Para esta atividade os recursos tecnológicos que permitem a captura em tempo real das paisagens pode ser estimulante no processo de ensino e aprendizagem.

Com o avanço tecnológico no decorrer dos anos, o uso dos jogos no ensino de geografia vem sendo ampliado. Além de ser um recurso motivador e de promover a interação, a utilização deste recurso favorece a visão geográfica do mundo, pois o jogo faz parte do dia-a-dia dos alunos.

Os jogos são utilizados pelos professores como um recurso que permite de forma espontânea, rápida e segura o processo de aprendizagem, os exercícios sejam voltados para a vida social e atividade construtiva para o aluno, e inclui sua relevância do símbolo que atua com toda sua força integradora (SANTOS, 2016).

Os jogos podem ser utilizados para abordar diferentes temáticas, promover a interação dos alunos e facilitar a compreensão de conceitos geográficos com criatividade e dinamismo.

Ressalta-se a relevância do professor na aplicação dos jogos, nota-se que é importante um planejamento, isto é, o docente deve elaborar um jogo que seja pertinente ao conteúdo estabelecido em sala de aula, com objetivos para fins pedagógicos (LEAJANSKI; PRZYBYLOVIECZ; LIMA, 2013).

Além dos recursos apresentados acima, o professor ainda pode contar com a exploração de mapas, cartazes, bússolas e outros elementos relacionados aos conhecimentos geográficos. Contudo, nenhum recurso por si só é capaz de promover o aprendizado, para que isto ocorra de forma eficaz é necessário um bom planejamento para que os objetivos sejam alcançados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo podemos concluir que é possível melhorar as aulas de geografia, usando novas metodologias. Metodologias que devem ser planejadas de uma forma que ao usa-las tenha em mente que devem ser uma forte aliada para tornar a aula mais atrativa, explorando a curiosidade, a criatividade e a imaginação de cada aluno.

Inicialmente mostramos como foi a visão dos estudiosos sobre os recursos didáticos a partir da problemática encontrada no estágio supervisionado quanto a postura do professor de geografia, e como a falta de recursos adequados promove a inquietação dos alunos na sala de aula.

Apresentamos algumas propostas metodológicas que dinamizará e mudará a prática até então utilizada no espaço escolar, fugindo um pouco da monotonia das aulas expositivas, que são as grandes reclamações dos alunos quando adentramos na escola.

O trabalho conseguiu responder ao objetivo, pois seu retorno demonstrou os recursos que podem ser utilizados pelo professor, a necessidade de se ter

um bom planejamento de aula, e como escolher o melhor instrumento de acordo com a classe e o conteúdo a ser ministrado.

O Ensino da geografia é amplo e pode recorrer a vários recursos, desde que tenha planejamento e compromisso do professor ao elaborar as suas aulas, além de uma definição clara dos objetivos e metas a serem alcançadas.

5 REFERENCIAS

BORGES, G.L.A. **Formação de professores de Biologia, material didático e conhecimento escolar**. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas, 2000, p. 177-210

BRANDÃO, I. de D. N. MELLO, M. C. de O. **Recursos didáticos no ensino de Geografia**: Tematizações e possibilidades de uso nas práticas pedagógicas. Revista Geografia e Pesquisa. Ourinhos, v. 7, nº 2, p. 81-97. 2013. p

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998

CALADO, Flaviana Moreira. O ensino de geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos. **Revista Geosaberes**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p.12-20, jan. / jun. 2012

CASTOLDI, R; POLINARSKI, C. A. **A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem**. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA. Ponta Grossa, PR, 2009. Disponível em: <http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/8%20Ensinodecienciasnasseriesiniciais/Ensinodecienciasnasseriesinicias_Artigo2.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2019.

CERQUEIRA, J. B. FERREIRA, E. M. B. **Recursos Didáticos na Educação Especial**. Instituto Benjamim Constante, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www.ibc.gov.br>. Acesso em 15/07/2019. IBGE. Diretoria de Pesquisas.

COMPIANI, M. & CARNEIRO, C. D. R. **Os papéis didáticos das excursões geológicas**. Enseñanza de las Ciencias de la Tierra, n.1-2,1993 p.90-98.

DOHME, V. **Atividades lúdicas na educação**: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes.2003

DOS ANJOS, J. V. **O computador como instrumento didático-pedagógico**. Revista Mundo Jovem. Ed. Março de 2008. Pg. 15.

DUBOIS, P. O acto fotográfico. Lisboa, Veja.1992

FERRÉS, J. Pedagogia dos meios audiovisuais e Pedagogia com os meios audiovisuais. In: SANCHO J. Maria (Org.) **Para uma Tecnologia Educacional**. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

FERNANDES, É.. **UMA PROPOSTA INOVADORA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**. In: Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. UFRGS: Porto Alegre, 2010.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FIALHO, D. M. **Arte e Cartografia**. Texto apresentado no I Seminário Arte & Cidade realizado em Salvador-Ba, durante Maio de 2006. Disponível para download em: www.artecidade.ufba.br/st3_DMF.pdf

GÉRARD, F.-M, ROEGIERS, X. (1993)- Concevoir et évaluer des manuels scolaires. Bruxelas. De Boeck-Wesmail (tradução Portuguesa de Júlia Ferreira e de Helena Peralta, Porto: 1998).

GRAELLS, P. M.. **Los medios didácticos**. Disponível em: < <http://peremarques.pangea.org/medios.htm> > Acesso em: 02 jul. 2019.

HOUAISS, A. VILLAR, M.S. Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa. Elaborado no Instituto Antonio Morais de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

HORNES, K. L. **Prática de campo**: disciplinas articuladoras do curso de licenciatura em Geografia. Ponta Grossa, PR:UEPG, 2002.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em: 14.jul.2019.

JUSTINO, M. N. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docente**. Curitiba: Ibpex, 2011.

LEAJNSKI, A.D.; PRZYBYLOVIECZ, L.F.; LIMA, J. de. A Aplicabilidade de jogos no Ensino de Geografia. IV Seminário Internacional de Representações, Subjetividade e Representações e VI Seminário Sobre Profissionalização Docente.

MARQUÈS, P. L. **medios didácticos e los recursos educativos**, 2011. [.http://www.peremarques.net/medios.htm](http://www.peremarques.net/medios.htm)

MOREIRA, Ruy. **Geografia e Práxis**, a presença do espaço na teoria e na prática geográficas. São Paulo - SP: Contexto, 2012.

ONGARO, C. de F. e SILVA, C. de Souza. **A importância da música na aprendizagem**. Disponível em:

www.unimeo.com.br/artigos/artigos_pdf/2006/internet_13_10_06.pdf.
UNIMEO/CTESOP, 2006. Acessado em: 12/08/2019.

PEREIRA, I. Dicionário Grego/Português e Português/Grego. Porto, Livraria Apostolado da Imprensa. Rei, J. E. 1969.

PEREIRA, T. M. A.. O discurso das charges: um campo fértil de intertextualidade. In: SILVA, Antonio de Pádua Dias da et.al. **Ensino de língua: do impresso ao virtual**. Campina Grande, PB: EDUEP, 2006.

RANGEL, E. O. Avaliar para melhor usar – avaliação e seleção de materiais e livros didáticos. In: A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA PRÁTICA DOCENTE. Disponível em: http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404098564_ARQUIVO_AImportanciadaProducaodeMaterialDidaticonaPraticaDocente.pdf. Acessado em: 07/08/2019

ROMANELLI, G. **Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento**. Revista Aprendizagem, Pinhais, n.14, p.24-25, 2009.

SANTOS, M. P. **Recursos didático-pedagógicos no processo educativo da matemática: uma análise crítico-reflexiva sobre sua presença e utilização no ensino médio**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2005.

SILVA, J. S.R., SILVA, M. B. VAREJÃO, J. L. **Os (des) caminhos da educação: a importância do trabalho de campo na Geografia**. Vértices, Campos dos Goytacazes/RJ, v.12, n.3, p.187-197, set./dez. 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/783-2532-2-PB.pdf>>. Acesso em 21 JUL. 2019.

SCHLICHTA, C. A. B. D. Materiais didáticos. (Texto do III Simpósio da Licenciatura em Artes Visuais da FAP, Curitiba, de 23 a 27 ago. 2010 – Curitiba : Faculdade de Artes do Paraná, 2010.) Disponível em: <http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/extensao/2-ENREFAEB_3-SimposioAV/01ConsueloAlcioni.pdf> Acesso em: 26 de julho de 2019.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 1., JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, 4., SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS”, 13., 2007, Maringá. Anais... Maringá: UEM, 2007. Disponível em: . Acesso em: 1º abr. 2019.

AGRADECIMENTOS

A minha família que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos de minha vida.

A UEPB, por ter me dado a oportunidade de ingressar no Curso de Geografia;

A minha orientadora Monica de Fatima Guedes de Oliveira pelo apoio no decorrer do processo de orientação de TCC;

Aos professores do Curso de Geografia, que me auxiliaram a compreender o sentido e o significado da geografia

A todos o meu muito obrigado